



XXXVII Concurso Maria Helena Xavier Fernandes

Os preparativos para o nosso concurso literário já estão a todo vapor, conheça os autores homenageados deste ano, veja na página 3

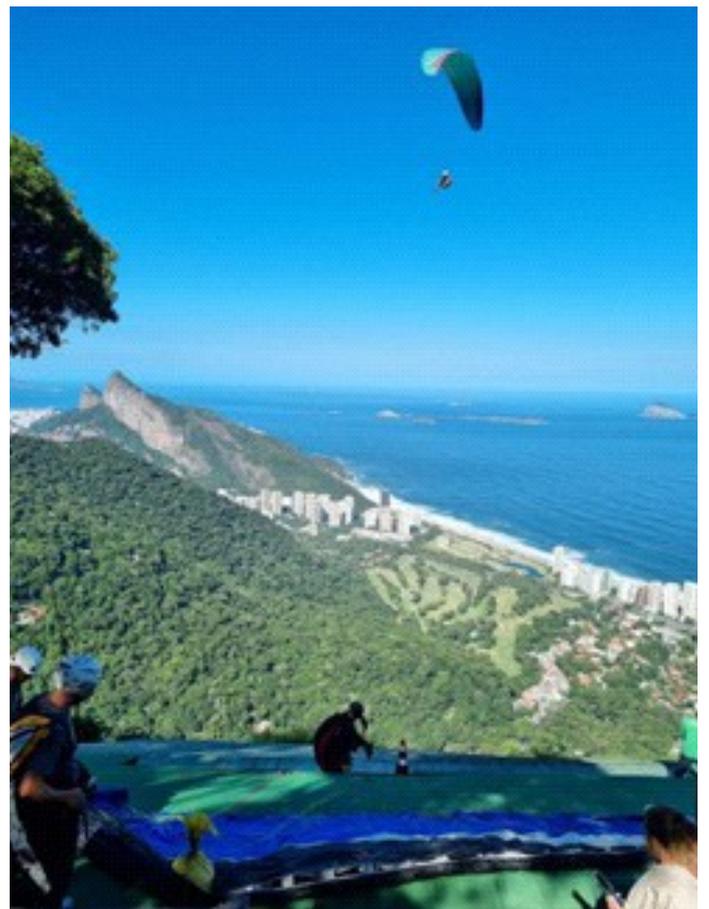


Acontece na cidade...

Para aproveitar ainda mais a nossa cidade, siga algumas sugestões de passeios para toda a família, alguns são gratuitos. Confira na Página 7.



*A força que a solidariedade pode demonstrar nos momentos difíceis. **Página 2.***



*Dicas de um professor sobre a importância do contato com a natureza no processo de aprendizagem. **página 8.***

Editorial

"Juntos além das diferenças: a força da Solidariedade"

Na maioria das vezes, são nos momentos mais adversos que percebemos algo extraordinário e lindo no comportamento das pessoas, a solidariedade. Essa palavra que, na sua origem, possui um sentido de “sólido ou firme”, é exatamente o que notamos quando o povo brasileiro demonstra esse sentimento essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. A generosidade e a empatia demonstradas pelos indivíduos mobilizados em prol de vítimas que estão passando por uma situação difícil são exemplos do que há de melhor na natureza humana.

Atualmente, em todos os noticiários, estamos nos sensibilizando com as inundações que estão destruindo boa parte do Rio Grande do Sul. Em meio ao caos e compadecendo-se com as dificuldades dos outros, surgem inúmeras pessoas dispostas a ajudar e, sem medir esforços, fazem com que o sofrimento alheio seja amenizado de alguma forma. Não importa a origem ou mesmo a situação socioeconômica, famosos e anônimos, todos querem contribuir. Essa união em torno da solidariedade não apenas traz auxílio material para as comunidades afetadas, mas também fortalece os laços sociais e a sensação de pertencimento a uma mesma causa. As manifestações de carinho e as campanhas de doações tornaram-se comuns e são fundamentais nessas situações de crise.

A solidariedade é um dos pilares que tornam o povo brasileiro tão especial. São nesses momentos de dificuldade, que vemos o verdadeiro espírito de união e compaixão florescer entre as pessoas, brasileiros de todas as regiões mobilizando-se e mostrando que juntos somos mais fortes. Famílias unem-se para ajudar aqueles que perderam tudo, voluntários trabalham incansavelmente para resgatar vítimas e distribuir mantimentos, e essa corrente espalha-se

como um rastro de esperança em meio à devastação. São nessas horas que o orgulho de ser brasileiro se renova, ao ver a empatia e o apoio mútuo que brotam de corações generosos.

Devemos acreditar que a solidariedade é um princípio fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e melhor, pois ela fortalece os laços de afeto e incentiva a cooperação em vez da competição desenfreada. Muito mais do que isso, ser solidário é ter um compromisso contínuo com o bem-estar coletivo e a justiça social. Cultivando a bondade, contribuímos para um mundo onde todos têm a oportunidade de prosperar e viver com dignidade.

Assim, a solidariedade não é apenas um valor ético, mas uma necessidade prática para a sobrevivência e progresso da sociedade, uma chance que temos para demonstrar que podemos ser melhores. Se você ainda não contribuiu, está na hora de fazer a sua parte.

Prof. Nei Xavier



O* que rola na* ECO

Dia das Mães

Nos dias 08 e 09 de Maio, comemoramos o DIA DAS MÃES. Os alunos, juntamente com os professores, realizaram apresentações homenageando a cada uma das mães presentes.

As mães receberam dos seus filhos, um presente confeccionado na escola, por eles mesmos. Foi um momento de grande emoção para cada família, ao visualizarem os sentimentos únicos de amor e carinho no rosto de cada criança, sendo transmitido por meio da música e dos gestos.



Dia das Mães – Homenagem especial

Ela tem a capacidade de ouvir o silêncio.
Adivinhar sentimentos.

Encontrar a palavra certa nos momentos incertos.

Nos fortalecer quando tudo ao nosso redor parece ruir.

Sabedoria emprestada dos deuses para nos proteger e amparar.

Sua existência é em si um ato de amor.

Gerar, cuidar, nutrir.

Amar, amar, amar...

Amar com um amor incondicional que nada espera em troca.

Afeto desmedido e incontido, Mãe é um ser infinito.

Prof.ª Lourdes Fonseca

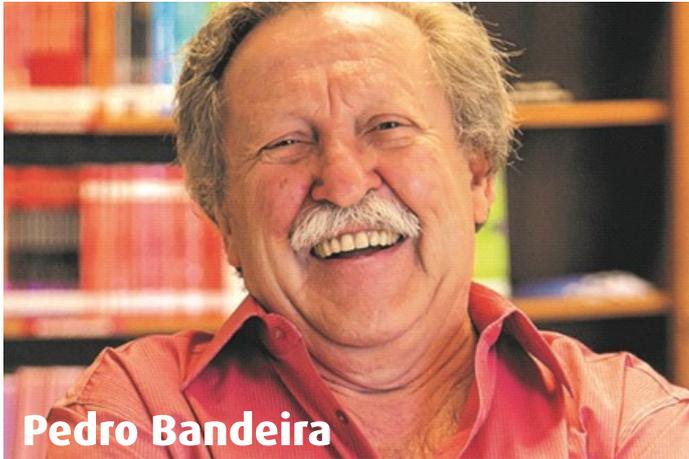
XXXVII Concurso Maria Helena Xavier Fernandes

É com grande entusiasmo que anunciamos o início do nosso aguardado Concurso Maria Helena Xavier Fernandes! Esse evento, que é tradicional em nossa escola, busca incentivar a criatividade, a expressão escrita e o pensamento crítico de nossos alunos. Cada edição oferece uma oportunidade para que os estudantes compartilhem suas ideias e perspectivas sobre temas relevantes e atuais, demonstrando assim todo o seu talento literário. Este ano, preparamos temas instigantes que prometem despertar o interesse e a imaginação de todos os participantes. Estamos ansiosos para descobrir as histórias, ensaios e reflexões que nossos alunos escritores irão criar, celebrando, assim, a riqueza e a diversidade de seus pensamentos.

Como de costume, temos três autores relevantes da nossa literatura que serão os homenageados no nosso concurso, vamos conhecê-los:

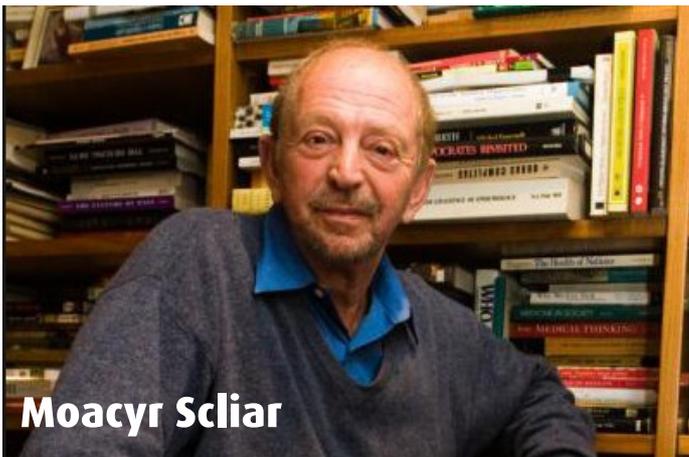


A veterana escritora Ruth Rocha será a homenageada dos alunos do ensino fundamental I. Com uma carreira que dispensa apresentações, a sua obra atravessa gerações e promove alegria e encantamento a todos os seus leitores. Com boa parte de seus livros voltados ao público infantojuvenil, a autora é vencedora de vários prêmios literários, sendo reconhecida como um dos maiores nomes da literatura do país. Com mais de cinquenta anos dedicados à literatura, a escritora já foi traduzida para vinte e cinco idiomas e alguns de seus livros viraram “best-sellers” com milhões de cópias vendidas.



Pedro Bandeira

Com mais de 100 livros publicados, o santista Pedro Bandeira será o homenageado das turmas 61 e 71. Começou como jornalista e editor, mas logo se enveredou para as artes e literatura, chegando a trabalhar como ator e diretor de alguns programas educativos de TV nas décadas de 70 e 80. O início na literatura foi em 1972 e, desde então, coleciona sucessos de público e de crítica, sendo que seus livros já foram traduzidos para diversos países e recebeu prêmios literários, tais como o Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro. Certamente, suas obras serão muito importantes como referência para os trabalhos dos nossos alunos do fundamental II.



Moacyr Scliar

Seus primeiros contos foram escritos ainda na adolescência, mas Moacyr Scliar teve que conciliar a sua carreira de escritor com a medicina, sua outra paixão. Autor de várias obras com temática judaica, seu trabalho também é muito reconhecido pelo realismo fantástico e nas adaptações de clássicos da literatura em histórias contemporâneas voltadas para o público juvenil. Como reconhecimento do seu legado, foi eleito em 2003 como membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de número 31. O escritor será o homenageado das turmas 81 e 91.

Aqui se sabe Aqui se escreve



Mantendo-se fiel ao propósito de aperfeiçoamento e desenvolvimento na produção textual, a ECO sabe que a escrita é uma habilidade fundamental e desempenha um papel crucial no processo educacional e pessoal dos nossos alunos. Além de ser uma ferramenta essencial para a comunicação eficaz, sabemos que a prática ajuda a estruturar o pensamento, amplia a criatividade e facilita o aprendizado de outras disciplinas. Assim, exploraremos sempre a importância da produção textual na formação dos jovens, destacando como ela contribui para o crescimento cognitivo a fim de alcançar os objetivos ao longo de suas vidas.

Prof. Nei Xavier



O macaco e a coruja

Certa vez, um macaco que trabalhava na contabilidade zombava de uma coruja por ela não ser boa no que fazia. Ele dizia:

- Enquanto você está aí se matando de trabalhar, eu tenho dinheiro suficiente para viajar a Londres por um ano.

A coruja concentrada no que fazia o ignorava.

Quando o macaco voltou de viagem não viu a dona coruja.

Então decidiu perguntar ao seu amigo hipopótamo onde ela estava. O hipopótamo respondeu:

- Enquanto você cantava vitória em sua viagem, a coruja abriu um negócio e agora mora em uma mansão em Miami.

Alguns meses depois, o macaco perdeu seu emprego e agora mora em um apartamentozinho meia-boca com sua esposa e seus dois filhos.

Moral: quem ri por último ri melhor.

Gabriela Borel – Turma 61

Quem ri por último ri melhor

Em uma cidade havia uma raposa que era extremamente rica tinha carros, várias casas e ainda um campo de esportes só para ele. Seu emprego como comentarista esportivo lhe dava muito dinheiro e, além de ser rico, possuía muita fama.

Mas ele não era uma pessoa boa, pois quando via um morador de rua ou alguém pobre, ficava zombando deles e falando o tanto de coisa que tinha conseguido com o seu precioso e amado dinheiro.

Em um certo dia, chegou uma notícia que aconteceria uma grande competição em que pessoas do estado poderiam participar e o grande campeão levaria 2 milhões de reais. A raposa nem pensou duas vezes e se inscreveu.

No começo do grande torneio ele acabou encontrando o porco que era uma das pessoas que a raposa ficava zombando pela condição financeira.

No fim da competição, a final seria entre raposa e porco e no fim quem se sagrou o grande campeão foi o porco que ficou muito mais rico do que o adversário e ganhou muito mais fama.

Esse é o motivo de a gente não poder contar vantagem antes do tempo e no final a pessoa que for alvo se sair melhor do que você.

Pedro Conceição – Turma 61

Um dos princípios de nossa educação é o incentivo ao cuidado ambiental. Para nós, o progresso deve ser aliado à sustentabilidade para garantir um futuro saudável e pleno para as gerações vindouras. Desse modo, nossos alunos do sétimo ano se debruçaram sobre o gênero das campanhas publicitárias para estudar como a função da propaganda pode mobilizar diferentes recortes populacionais em prol de uma causa comum e construir cenários mais benéficos para todos. Para isso, criaram diferentes propostas de campanhas ambientais que gostariam de ver em nosso país. Convidamos você a se sentir inspirado pela leitura e se unir a nós nessa luta pela salvação de nosso meio ambiente!

Prof.ª Kamy

A natureza é uma deusa, vamos protegê-la!

Hoje em dia ocorrem muitos desmatamentos devido à ação humana na natureza, como o desmatamento excessivo para o plantio (agricultura), pela criação de gado (pecuária), formação de estradas, construções de prédios, entre outros.

Claro que isso não atrapalharia se não fosse feito em excesso, e desmatar para coletar recursos também não atrapalharia se as pessoas não fizessem em larga escala e plantassem de volta. A questão é que fazemos muito isso. Entretanto, temos que saber o quão importante a natureza é para a gente. É dela que tiramos o oxigênio para respirar, os alimentos e muitas outras coisas.

Por esses motivos, o governo brasileiro criou a campanha “A natureza é nossa melhor amiga, vamos cuidá-la”. O assunto abordado nela tem o objetivo de nos conscientizarmos sobre a importância do meio ambiente. Assim, à frente de cada praça, shopping, floresta, entre outros, haverá uma pessoa distribuindo mudas de plantas gratuitamente, para nós reflorestarmos toda essa parte que foi destruída.

Muitas pessoas apoiam essa decisão, principalmente os povos originários, que estão cansados de perder suas casas por conta do garimpo ilegal, feito por pessoas sem autorização para ganhar dinheiro.

João Victor Braga Pinto Pio – Turma 71

Cidadãos, apesar de tudo

Deixarei de ser um cidadão, apenas por eu sereu?
 Não tenho opção, então deixarei de ser um cidadão?
 O pouco é meu, mas porque o muito é seu?
 Enquanto alguns choram pelo pão

Outros estão sentados
 Com o pão na mão
 Mas se estão calados
 Porque prometem solução?

Se somos iguais, apesar de tudo
 Então, porque criam um bloqueio,
 um tipo de escudo,

uma enorme barreira,
 para enxergar a realidade
 Da maior parte da população brasileira?

Isabella Cruz Alves – Turma 81

Como é gostoso nos deparar com aquelas crônicas que narram nosso cotidiano através de risadas. O olhar do cronista é sensível não só ao ambiente em que vivemos, mas também às mais doces relações humanas. E por falar em relações doces, comemoramos junto às famílias mais um dia das mães, onde pudemos exaltar essa figura guardada com zelo e carinho dentro do coração dos filhos. Aproveitamos para parabenizar novamente todas as mães de nossa comunidade escolar e convidamos todos para a descontraída e divertida leitura sobre essa deliciosa data.

Prof.^a Kamy

Dia ou ano das mães?

"Avião sem asa, fogueira sem brasa, sou eu assim sem você..." ou mais conhecido como "O terror das professoras", é praticamente o hino das apresentações de dia das mães. Elogios e elogios saiam da boca da Dona Márcia, que apreciava a performance do querido filho.

E de anjo ele só tem a cara, né. Eu não quis estragar a alegria da minha vizinha lembrando-a de algumas situações, mas parece que o filho fez

uma lavagem cerebral nela nesse dia. E olha que eu já cansei de ouvir a Márcia reclamando das notas baixas, que bateu no coleguinha, e das birras pra ganhar brinquedos (as piores).

Também não é querendo chamar a minha amiga de santa, porque de santa não tem nada, só que é uma baita de injustiça o que esse menino faz com ela. Poxa, o ano todo não dá a mínima para a coitada, e agora, no tal segundo domingo de maio, trata bem para na segunda-feira, tratar mal? Qual é o sentido?

O pior é que nem crescer o filho cresceu direito ainda. Mas, quando chegar lá, não duvido nada de que vai fazer as mesmas coisas. O que vai mudar são os "storys" do Instagram falando que a mãe é guerreira e a melhor do mundo. Enquanto isso, deixa a coitada gastar uma nota com escola particular cara (considerando do que os videogames do momento são mais interessantes que o teorema de Pitágoras).

Então, me responda: por que deixar sua mãe igual à pobre Dona Márcia? É compreensível que os "Na volta a gente compra!", ou os "Você não é todo mundo!" não faça o menor sentido para os filhos. Porém, na LBM (Linguagem Brasileira das Mães), todas essas frases são sinônimo de "Eu te amo".

Júlia Feydit Probstner – Turma 91



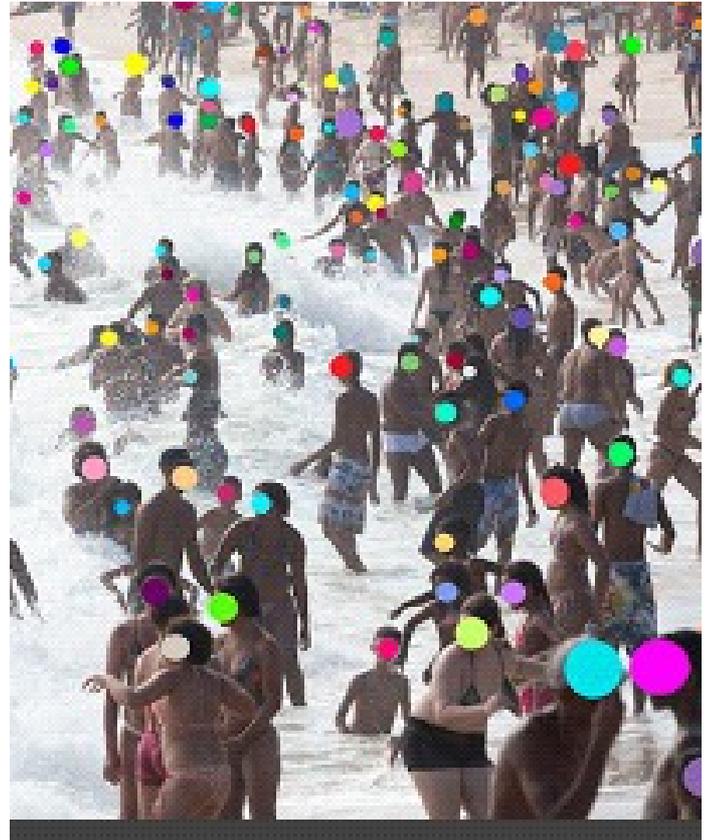
O que rola na **CIDADE** "Alquimia Abstrata"



Para aqueles que curtem artes plásticas, está rolando um grande evento no "Centro Cultural Correios", trata-se da exposição "Alquimia abstrata" que possui cerca de 25 obras que mostram imagens que emergem da alquimia das cores, do contraste entre claro e escuro que serve de base para pinceladas e espatuladas através dos movimentos síncronos e assíncronos na superfície da tela.

A mostra permanecerá na cidade até meados de junho, e o que é melhor ainda tudo de graça, vale a pena conferir.

Rio: desejo de uma cidade



Outra opção para um bom passeio cultural é a exposição "Rio: desejo de uma cidade", que acontece na Casa Roberto Marinho, Cosme Velho. Estão reunidas obras de vários artistas contemporâneos que celebram e retratam as nuances da nossa cidade. Os ingressos são a preços populares e você pode agendar a sua visita com antecedência no site casarobertomarinho.org.br.

Homenagem aos 80 anos de Chico Buarque



Uma excelente oportunidade para conhecer o Theatro Municipal do Rio de Janeiro vai acontecer no próximo dia 03 de junho. Com ingressos a R\$ 20,00, a Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga fará um concerto especial com repertório todo em homenagem a Chico Buarque, o evento ainda terá a participação especial de Mônica Salmaso.

No palco, a orquestra vai executar, com instrumentos que vão do violino ao oboé, alguns dos maiores clássicos do artista, como "Construção", "O meu guri" e "Roda viva". Sem dúvidas, um passeio para toda a família.

A VOZ DO PROFESSOR

Um professor que voa alto



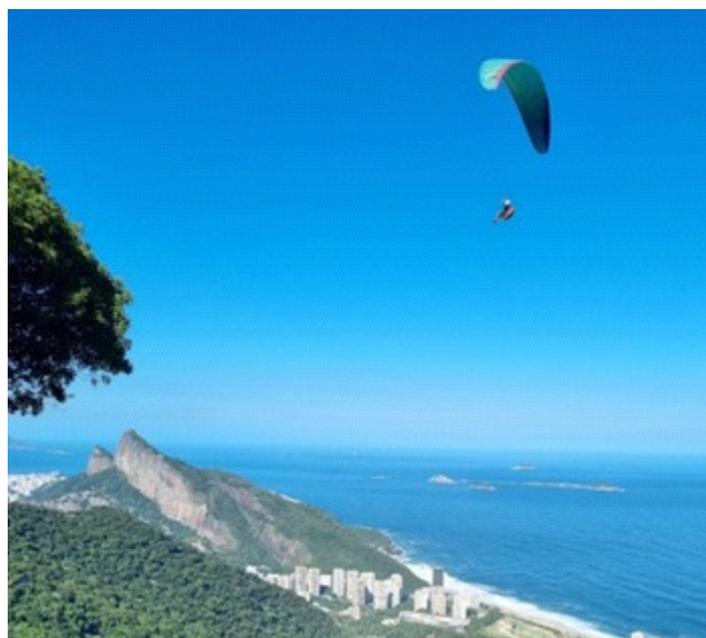
Desde a publicação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pelo Ministério da Educação em 2018 (ME), todos os Componentes Curriculares foram contemplados com novos conteúdos e estratégias. No que tange à Educação Física, algumas práticas corporais passaram a fazer parte, oficialmente da lista de atividades que são da sua natureza, como artes marciais, ginástica, jogos da cultura popular, dança entre outras.

Nesses escritos, destaca-se o Esporte na Natureza ou Práticas Corporais no Meio Natural. Trata-se de promover contato latente com a natureza em atividades como o surf, stand-up, e a caminhada no meio natural. Cabe ressaltar que a proximidade com esses espaços, além de promover a atividade física propriamente, estende tal vivência para além do físico, aproxima os discentes da ameaçada natureza. Se tratando da caminhada, é nesse contato, na proximidade que se compreende residir a possibilidade da tomada da consciência do valor da sua importância para a humanidade e o conhecimento científico que se extrai ao passo que o contato seja efetivo. Relevos, tipos de vegetações,

espécies, posicionamento geográfico, história e corpo em movimentos são expostos e o saber “absorvido” pelos discentes em um ambiente que vai além da sala de aula. Uma vivência que explora a relação do sujeito com si mesmo, com os outros e com o mundo. Para tanto o Rio de Janeiro proporciona aos moradores e visitantes todas as possibilidades em práticas corporais em educação, o caso das Instituições de Ensino e de perfil não formal pois o balneário integrado à intimidade da metrópole, a mata atlântica, as lagoas, a restinga, a silhueta das ilhas oceânicas e as praias desertas tropicais estão no Rio à disposição de qualquer um. A cidade teria realizado “o opus Magnum de domesticação da natureza”. O viver sofisticado de metrópole combinado à natureza apropriada e domesticada.

O Rio Paraíso Tropical permite explorar a natureza sem dispensar nenhum dos deleites da civilização, ao combinar o bucólico com a agitação e a adrenalina da vida metropolitana. Tal perfil não foi desaproveitado pela nossa Instituição, ao contrário dela emerge todo o interesse e prática em aproximar os discentes dessa realidade em perspectivas de aprendizado de caráter formal, é o caso das saídas de campo no parque do Caeté, o Torneio Esportivo na praia e as outras propostas que virão.

Flavio D. P. Junior – Professor de Educação Física



A Papeleta
É formada por:

Colaboradores:
Gabriela Borel – Turma 61
Pedro Conceição – Turma 61
João Victor B. P. Pio – Turma 71
Isabella Cruz Alves – Turma 81

Júlia Feydit Probstner – Turma 91
Prof. Flavio Junior
Prof. Nei Xavier
Prof.ª Kamy
Prof.ª Lourdes Fonseca

Diagramação:
Fabio de Carvalho
Editor Responsável:
Prof. Nei Xavier
Apoio e supervisão de diagramação:
Fabio de Carvalho